

Salvação no Islã (parte 1 de 3): O que é salvação?

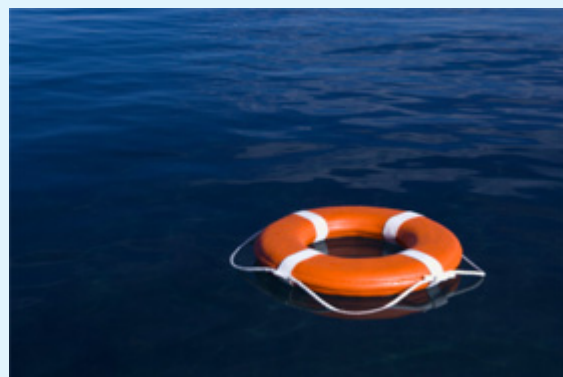
Descrição: Alcance a salvação através da adoração sincera.

Por Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em 07 Jul 2014 - Última modificação em 06 Apr 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

O Islã nos ensina que a salvação é alcançável através da adoração de Deus apenas. Uma pessoa deve acreditar em Deus e seguir Seus mandamentos. Essa é a mesma mensagem ensinada por todos os profetas, incluindo Moisés e Jesus. Existe um único Deus merecedor de adoração. Um Deus, sem parceiros, filhos ou filhas. Salvação e, portanto, felicidade eterna, podem ser alcançadas pela adoração sincera.



Além disso, o Islã nos ensina que os seres humanos nascem sem pecado e são naturalmente inclinados a adorar somente a Deus (sem quaisquer intermediários). Para reter esse estado de ausência de pecado a humanidade deve seguir os mandamentos de Deus e se empenhar em viver uma vida virtuosa. Se alguém incorrer em pecado, tudo que é exigido é o arrependimento sincero, seguido da busca pelo perdão de Deus. Quando uma pessoa peca se afasta da misericórdia de Deus. Entretanto, o arrependimento sincero a aproxima de Deus.

Salvação é uma palavra poderosa que o dicionário define como o ato de preservação ou libertação da destruição, dificuldade ou mal. Teologicamente é o resgate espiritual do pecado e suas consequências. Mais especificamente, no Cristianismo é associado com redenção e a expiação de Jesus. Salvação no Islã é um conceito muito diferente. Embora ofereça libertação do fogo do inferno, também rejeita alguns dos princípios básicos do Cristianismo e afirma claramente que a salvação é alcançada somente por meio da submissão a Deus, o misericordioso.

"Que mencionam Deus, estando em pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: Ó Senhor nosso, não criaste isto em vão. Glorificado sejas! Preserva-nos do tormento infernal!" (Alcorão 3: 191)

De acordo com a doutrina cristã, a humanidade é considerada desviada e pecadora. A doutrina do pecado original afirma que a humanidade já nasce contaminada pelo pecado de Adão e, portanto, separada de Deus e precisando de um redentor. O Islã, por outro lado, rejeita totalmente o conceito cristão do pecado original e a noção de que a humanidade nasce em pecado.

A ideia de que bebês ou crianças inocentes são pecadoras soa completamente absurda

para um crente que sabe que o Islã se trata de perdão original e não de pecado original. A humanidade, de acordo com o Islã, nasce em um estado de pureza, sem pecado, e naturalmente inclinada à adoração e louvor de Deus. Entretanto, seres humanos também receberam o livre arbítrio e podem cometer erros e pecar. São até capazes de cometer grandes males.

Toda vez que uma pessoa peca, é a única responsável por aquele pecado. Cada pessoa é responsável por seus próprios atos. Consequentemente, nenhum ser humano é responsável pelos erros cometidos por Adão e Eva. Deus diz no Alcorão:

"Nenhuma alma arca com o pecado de outra." (Alcorão 35:18)

Adão e Eva cometeram um erro, se arrependeram sinceramente e Deus em Sua infinita sabedoria os perdoou. A humanidade não está condenada a ser punida, geração após geração. Os pecados do pai não são transferidos para os filhos.

"E ambos comeram (os frutos) da árvore, e suas vergonhas foram-lhes manifestadas, e puseram-se a cobrir os seus corpos com folhas de plantas do Paraíso. Adão desobedeceu ao seu Senhor e foi seduzido. Mas logo o seu Senhor o elegeu, absolvendo-o e encaminhando-o." (Alcorão 20:121-122)

Acima de tudo o Islã nos ensina que Deus é perdoador e continuará perdoadando, repetidamente. Faz parte do ser humano cometer erros. Algumas vezes os erros são feitos sem deliberação ou má intenção, mas às vezes consciente e deliberadamente pecamos e prejudicamos outras pessoas. Portanto, como seres humanos precisamos constantemente de perdão.

A vida deste mundo está repleta de testes e tribulações, mas Deus não abandonou a humanidade a esses testes. Deus equipou a humanidade com o intelecto e a habilidade de fazer escolhas e tomar decisões. Deus também nos deu palavras de orientação. Como nosso criador, Ele está bem ciente de nossa natureza e ansioso para nos guiar na senda reta que leva à bênção eterna.

O Alcorão é a revelação final de Deus e é aplicável para toda a humanidade; todas as pessoas, todos os lugares, todas as épocas. Em todo o Alcorão Deus pede continuamente que nos voltemos para Ele em arrependimento e peçamos Seu perdão. Esse é o caminho para a salvação. Esse é nosso resgate da destruição.

"E quem cometer uma má ação ou se condenar e, em seguida (arrependido), implorar o perdão de Deus, sem dúvida achá-Lo-á Indulgente, Misericordiosíssimo." (Alcorão 4:110)

"Ó meu povo! Implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos a Ele, arrependidos, Que vos enviará do céu copiosa chuva e adicionará força à vossa força. Não vos afasteis, tornando-vos pecadores!" (Alcorão 11:52)

"Dize: Ó servos Meus, que se excederam contra si próprios, não

desespereis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo." (Alcorão 39:53)

O Alcorão não é apenas um livro de orientação, é um livro de esperança. Nele, o amor, misericórdia e perdão de Deus são óbvios e, assim, a humanidade é lembrada de não entrar em desespero. Não importa os pecados que uma pessoa possa ter cometido. Se ela se voltar para Deus de forma resoluta, em busca de salvação, a salvação está assegurada.

O profeta Muhammad descreveu o pecado como pontos negros que cobrem o coração. Disse: "**Em verdade se um crente peca, um ponto negro cobre seu coração. Se se arrepende, para o pecado e busca perdão, seu coração fica limpo novamente. Se persistir (ao invés de se arrepender), o ponto negro aumenta até cobrir seu coração...**" [1]

A salvação não é necessária no Islã por causa da mancha do pecado original. A salvação é necessária porque a humanidade é imperfeita e precisa do perdão e amor de Deus. Para entender o conceito de salvação corretamente, devemos entender outros tópicos incorporados na salvação. Esses tópicos são a compreensão da importância do *tawhid*, ou a unicidade de Deus, e saber como se arrepender sinceramente. Discutiremos esses tópicos nos dois próximos artigos.

Notas de rodapé:

[1] *Ibn Majah*.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/3681>

Copyright © 2006-2014 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.